



PROCEDIMENTO OPERATIVO	PO.09.01/USO
CONSULTA DE ANESTESIA	Edição n.º 01
	Revisão: 08/11/2019

O que é uma anestesia?

É a supressão artificial, por meio de anestésicos, da sensibilidade numa parte do corpo ou em todo o corpo da pessoa, por interrupção da condução nervosa, com vista a uma intervenção médico-cirúrgica.

Em medicina dentária aplica-se fundamentalmente a anestesia local, sendo um dos tipos de anestesia mais utilizados em tratamentos orais de qualquer natureza. O seu objetivo é inibir de forma reversível a condução nervosa em determinadas zonas da cavidade oral.

A opção do tipo de anestesia a utilizar depende da região a ser anestesiada e da duração da intervenção. A anestesia é realizada por infiltrações nas diferentes zonas a anestésiar, seja na maxila seja na mandíbula.

Indicações anestésicas para a anestesia local em Medicina Dentária:

Os tratamentos com expectativa de dor são aqueles em que se aconselha anestésiar a pessoa. São exemplos os processos como exodontia, remoção de cáries, tratamento de canais, etc.

As **contra-indicações para a anestesia local** são as seguintes:

1. Alergia confirmada ao anestésico local
2. Alergia ou hipersensibilidade ao vasoconstritor, caso se utilize um anestésico com um destes químicos: adrenalina (epinefrina), noradrenalina (norepinefrina), levonordefrina (corbadrina), fenilefrina e a felipressina, octapressin, vasopressina.
3. Existência de uma terapêutica em curso que contenha fármacos incompatíveis com os anestésicos.

Tipos de anestesia local

Há alguns tipos de anestesia local que os médicos dentistas usam, como a anestesia por infiltração, bloqueio de campo e bloqueio de tronco nervoso.

A escolha de cada uma dependerá da extensão do procedimento que será feito.

- A anestesia infiltrativa: feita por injeção nos tecidos moles a anestésiar ou no periósteeo quando se pretende fazer uma anestesia dentária ou óssea. É escolhida quando o dentista precisa trabalhar apenas numa pequena região, com ou sem dentes. A

ULS - Castelo Branco
O Conselho de Administração

Elaborado:	Revisto:	Aprovado: <i>19/11/2019</i> <i>[Signature]</i>
------------	----------	---



PROCEDIMENTO OPERATIVO	PO.09.01/USO
CONSULTA DE ANESTESIA	Edição n.º 01
	Revisão: 08/11/2019

anestesia intraligamentar é também infiltrativa, tal como a intrapulpar – esta mais dolorosa no seu início.

- A anestesia por bloqueio de campo é depositada em ramos terminais maiores de um nervo. Isso significa que vai abranger um espaço um pouco maior do que a anestesia por infiltração.
- A anestesia por bloqueio de nervo é a que abrange uma área ainda maior. A aplicação do anestésico é feita longe do local a tratar, pois bloqueia o tronco nervoso principal da área. É o caso da anestesia troncular do nervo mandibular.

ANESTÉSICOS MAIS UTILIZADOS EM MEDICINA DENTÁRIA

Lidocaína

Mepivacaina

Bupivacaina

Prolicaina

Articaina

Ropivacaina

Levobupivacaina

Benzocaina

Tetracaina

Procaína

Cloroprocaina

Possíveis efeitos colaterais e riscos da anestesia

Os efeitos colaterais da anestesia local são poucos, alguns até raros, mas existem. Regra geral não são graves e, na maioria das vezes, diminuem em poucas horas após a injeção:

- Incapacidade de piscar – Caso não consiga piscar um de seus olhos, pode fechá-los até que a dormência passe, para que eles não ressequem.
- Hematoma – Descrito como um inchaço com acúmulo de sangue, isso pode ocorrer caso a agulha atinja um vaso sanguíneo no momento da injeção.
- Arritmia cardíaca – A droga vasoconstritora presente na anestesia pode elevar seu ritmo cardíaco durante um minuto ou dois. Certifique-se de mencionar isso ao seu dentista caso você perceba.

Elaborado:	Revisto:	Aprovado:
-------------------	-----------------	------------------



PROCEDIMENTO OPERATIVO	PO.09.01/USO
CONSULTA DE ANESTESIA	Edição n.º 01
	Revisão: 08/11/2019

- Danos aos nervos – Caso a agulha atinja diretamente um nervo, o resultado pode ser dormência e dor, que podem durar semanas ou meses. Danos aos nervos são muito raros em injeções locais, de acordo com a **American Society of Regional Anesthesia and Pain Medicine (ASRA)** (Associação Americana de Anestesia Regional).
- Dor no local da injeção
- Dormência, formigamento
- Outros efeitos colaterais mais raros são: dores no peito, tontura ou sonolência, ansiedade, agitação, náusea, vômito, tremor, ou convulsão. Esses sintomas são menos comuns, mas pelo fato de serem perigosos, é importante relatar imediatamente ao médico dentista se já sentiu alguns deles.
- Em alguns casos, outros efeitos colaterais mais sérios podem ocorrer, como dificuldade para respirar, edema (inchaço), comichão, ou sensação de encerramento da garganta. São sinais de reação alérgica e precisam ser tratados imediatamente.

Em pacientes saudáveis, é difícil que aconteça uma complicação mais séria. Mas aqueles que já sofrem de algum problema de saúde podem enfrentar alguns riscos a mais. Por esta razão é necessário relatar ao médico dentista todos os problemas de saúde que existam e todos os medicamentos que esteja a tomar, tenham ou não sido receitados por um médico.

Dicas para o efeito da anestesia dentária passar mais rápido

1. Fazer uma compressa morna: isso ajuda a ativar a circulação do sangue e, assim, a anestesia tende a durar menos.
2. Massajar o rosto: faça uma massagem com a ponta dos dedos de forma bem leve, para não se magoar, próximo ao local que está sensível. Isso também aumenta a circulação sanguínea.
3. Mastigar devagar: mastigue um alimento frio, como gelado, pedaços de fruta gelada com o lado oposto ao que foi anestesiado (para evitar mordidas na língua).
4. Beber água: o líquido contribuirá tanto para o aumento da circulação quanto para a produção de urina. Ao urinar, você elimina as toxinas do seu organismo.
5. Manter-se em movimento: ativa a circulação sanguínea permitindo que o sangue passe mais vezes pelo fígado e pelos rins, limpando mais rapidamente a anestesia.

Elaborado:	Revisto:	Aprovado:
<i>O original é controlado pelo Gabinete da Qualidade</i>		



PROCEDIMENTO OPERATIVO	PO.09.01/USO
CONSULTA DE ANESTESIA	Edição n.º 01
	Revisão: 08/11/2019

Normalmente, a anestesia dura de 2 a 3 horas — em poucos casos dura mais do que isso — e ficar com a cara anestesiada por algumas horas depois da consulta dentária pode ser realmente incómodo. Mas lembre-se de que passando o efeito da anestesia, poderá sentir as dores resultantes do procedimento que foi realizado.

Bibliografia

Journal of Oral Investigations, Passo Fundo, vol. 6, n. 1, p. 75-84, Jan.-Jun., 2017 - ISSN 2238-510X

FEITOSA, R. W. C., PEREIRA, C. U., ANJOS, E. D. et al. Anestésicos Locais: Como Escolher e Prevenir Complicações Sistêmicas. *Rev. Port. Estomatol. Med. Dent. Cir. Maxilofac.* 2010; 51: 113-20.

O emprego dos anestésicos locais em Odontologia: Revisão de Literatura

Bárbara Carvalho Eider Lucas Fritzen Aline Genro Parodes ; Rubem Beraldo Dos Santos ;Luhana Gedoz

Rev. bras. odontol., Rio de Janeiro, v. 70, n. 2, p. 178-81, jul./dez. 2013

Elaborado:	Revisto:	Aprovado: